



BIENAL DE FOTOGRAFIA  
LAMEGO E VALE DO VAROSA

## **PAISAGENS TECNOLÓGICAS**

ÁLVARO DOMINGUES

## PAISAGENS TECNOLÓGICAS

Álvaro Domingues

*“(...) esta terra é muito montuosa pela maior parte e toda é muito aproveitada, que em ela não há pedaço que não seja aproveitada, principalmente para o Douro. E os homens são tão benfeitores que às fragas altas levam o cesto da terra às costas para plantarem as parreiras e figueiras, pereiras, ameixoeiras, e todo outro arvoredos. E todas as estradas estão cobertas de fruteiras e videiras (...)”*

Nos idos de 1531/2, era assim que Rui Fernandes compunha a *Descrição do terreno em redor de Lamego duas léguas*. Vinha ainda longe o modo romântico de descrever paisagens e o prodígio da fotografia para revelar certos enquadramentos e composições à maneira da tradição pitoresca praticada na pintura oitocentista.

Mais do que impressões visuais sobre *terras montuosas e muito aproveitadas*, Rui Fernandes assinala modos de transformação, ainda que parcialmente ficcionados, uma vez que os socalcos se construía mais por escavação e terraçamento de vertentes, do que de enchimento com terra transportada às costas.

Este é um exemplo claro das razões tecnológicas da paisagem. Construir socalcos e caminhos, pontes, fontanários, casas, cardenhos, moinhos, armazéns, adegas... , são trabalhos que mobilizam saberes, técnicas, ferramentas, máquinas e toda a infinidade de coisas de que é feita a tecnologia – desde as técnicas de enxertia, aos sistemas globais de telecomunicações. Essa é matéria de que são feitas as paisagens e indicador seguro do que chega de novo e do que se vai transformando – barragens, albufeiras, auto-estradas, redes eléctricas, viadutos. O território é uma construção social, um retalho do mundo que, como escreveu Camões, *é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades*.

*Exposição patente de 20 de julho a 21 de outubro*

**Álvaro Domingues** (Melgaço, 1959). Geógrafo, professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Da obra publicada destacam-se: *Portugal Possível* (Museu da Paisagem, Lisboa, 2022 com Duarte Belo); *Paisagem Portuguesa*, Lisboa, FFMS, 2022, com Duarte Belo); *Paisagens Transgénicas*, Museu da Paisagem, Lisboa; *Volta a Portugal*, (ed. Contraponto/Bertrand, Lisboa, 2022); *Território Casa Comum* (com Nuno Travasso, FAUP, Porto, 2015), *A Rua da Estrada* (Dafne, Porto, 2010), *Vida no Campo* (Dafne, Porto, 2012) e *Políticas Urbanas I e II* (com Nuno Portas e João Cabral, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2003 e 2011), *Cidade e Democracia* (Argumentum, Lisboa, 2006). Participa regularmente em conferências, atividades pedagógicas, exposições e projectos interdisciplinares. É sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Escreve regularmente no jornal Público e na Umbigo Magazine.

ORGANIZAÇÃO



PARCERIAS



APOIO FINANCEIRO

